



Veículo: Diário do Pará		
Data: 11/06/2017	Caderno: Você	Página: 09
Assunto: Lançamento		
Tipo: Notícia	Ação: Provocada	Classificação: Neutra

Criatividade revelada em textos literários

Nazaré Imbiriba lança “A Cobra e Outras Vidas”, seu primeiro livro de contos e novelas

CHUCA

Luciana Medeiros

ESPECIAL PARA O VOCÊ

A advogada e articuladora internacionalista Nazaré Imbiriba Mitschein, depois de anos dedicados a uma literatura técnico científica na área de Direito Internacional, acaba de lançar “A Cobra e Outras Vidas”, com concorridas noites de autógrafos na Livraria da Fox e na “Feira Pan-Amazônica do Livro”. Assinado com o pseudônimo Chuca, um apelido que a autora traz consigo desde a infância, o livro de estreia traz novelas e contos, alguns escritos já há muitos anos.

A veia literária cultivada desde muito cedo vem só agora à tona, depois de muitas décadas dedicadas ao Direito Internacional. Filha de um pianista e

um arquiteto, Chuca cresceu convivendo com a arte. Tem irmãs, um sobrinho e um filho das Artes Visuais, e ainda outro, Lucas Imbiriba, que é músico. A ilustração na capa do livro é de Miguel de Lator, filho mais velho de Chuca, que vive em Paris. Há também ilustrações de obras de Dina Oliveira, Luciano Oliveira e Neuza Titan, todos irmãos, e de Zoca, o sobrinho que também assina o projeto gráfico e diagramação.

“Ela sempre foi muito criativa e nunca foi conformada com as coisas. Por onde ela passa, tenta mexer as pedras, digamos assim, se preocupa em fazer alguma coisa, contribuir, e acho que isso é muito próprio desse espírito inquieto, criativo e angustiado que o artista tem, inconformado. Não é como a maioria das pessoas. Ela enveredou antes pela ciência, mas acho que o cientista também é inconformado, algo

que é próprio do ser humano procurar caminhos”, diz Dina Oliveira, responsável pela folha de ouro que também ilustra o livro.

Neste primeiro livro, estão dois longos contos e outros seis mais curtos. O livro chega após muitos anos em que Chuca escreve sem trazer nada a público. São textos hilários, trágicos e sobre amores. “Não são textos biográficos, mas trazem coisas que vi e presenciei em minha vida andarilha de relações com o mundo”, comenta a autora, que na vida profissional já publicou artigos e livros mais técnicos.

“Eu a conheço há muito tempo e sei que ela tem uma enorme capacidade literária, mas como se formou num ambiente mais técnico-científico, nunca deu espaço para esse lado do coração. Fico feliz por ela ter, como ela mesma fala, criado a coragem para fazer isso, porque gera



um efeito de satisfação com o talento que Deus colocou no carma dela”, diz Thomas Mitschein, pesquisador e coordenador do Programa Trópico Úmido-IEMCI, da Universidade Federal do Pará, que apoiou o lançamento da obra.

A apresentação do livro é de Rosa Assis, que estudou com Chuca no Colégio Estadual Paes de Carvalho. O prefácio traz um relato emocionado, escrito por Amarilis Tupiassú, e o posfácio é da doutora em Desenvolvimento Sustentável Marilena Loureiro da Silva.

“Apoiar a primeira obra literária pública de Chuca, que transita entre o conto, a crônica ou qualquer outro nome que esses relatos de alma deixem expostos, é contribuir, de forma consciente, com o fortalecimento do cenário artístico-cultural amazônico e paraense, ele mesmo tão especial e único, em suas formas, linguajares e visões de mundo”, escreve Marilena. “A Cobra e Outras Vidas” também tem patrocínio Cultural da Construtora Paraense de Estruturas Metálicas - Copem, e apoio da Academia Artística e Literária de Óbidos, da qual Chuca é membro.

Obra traz crítica da escritora carioca Lúcia Facco

Antes de se lançar como escritora, neste momento da vida em ela quer mais é se dedicar à literatura, Chuca teve

o cuidado de submeter seus textos à crítica literária e os enviou à escritora carioca Lúcia Facco. “Ela seria uma pessoa imparcial, pois não nos conhecíamos e não tinha nenhuma referência sobre mim. Era o que eu queria, uma análise sem firulas. E a surpresa foi grande quando tive o retorno de Lúcia, que também escreveu uma pequena crítica na quarta capa do livro”, comenta Chuca. “Chuca entra no mercado literário com o pé direito, ‘A Cobra e Outras Vidas’ apresenta ao leitor textos densos, carregados de sensibilidade e poesia. Histórias com personagens maduros, consistentes, que nos deixam emocionados,

encafiados, pensando e repensando sobre diversos aspectos da vida. Lembranças, culpas, cheiros, paisagens, dores se misturam em textos plenos de construções criativas e estruturas sofisticadas. É um livro para ser saboreado, degustado aos bocadinhos para que tenhamos oportunidade de perceber suas nuances. Espero sinceramente que seja o primeiro de muitos”, elogia Facco.



Assumindo o pseudônimo
Chuca, a autora cultiva a veia literária desde a infância, mas só agora torna sua produção pública FOTO: DIVULGAÇÃO

